

TRAGÉDIA

Sofiane Loukar, jogador de futebol do MC Saïda, da segunda divisão da Argélia, morreu, ontem, na partida contra o ASM Oran, após receber uma pancada na cabeça. Loukar, de 30 anos, caiu após saltar para disputar uma bola de cabeça com um atleta adversário, em Orã. O atleta foi atendido pelos médicos do clube, mas não resistiu. O presidente da Liga Nacional de Futebol Amador (LNFA), Ali Malek, ficou chocado com a tragédia e ofereceu assistência para a família. O jogador estava apto a disputar partidas de alto rendimento.

**PALMEIRAS** Jogadores, funcionários, dirigentes e pessoas do entorno do português explicam como o técnico campeão da Copa do Brasil e bi da Libertadores conquistou o respeito no clube paulista. A próxima missão é o Mundial de Clubes

# Abel, o bem-amado

RICARDO MORAES/AFP



## Adora Bordões

As jogadas só são bem executadas em virtude da força mental do elenco. Esse é um aspecto trabalhado com exaustão por Abel Ferreira no Palmeiras sob a justificativa de que “na vida, o maior risco é não arriscar”. Tornaram-se virais imagens do treinador com a mão na cabeça, pedindo calma, concentração e inteligência após o gol do Atlético-MG no jogo de volta das semifinais da Libertadores. Os jogadores passaram a repetir o gesto de seu comandante em campo. Prova de que estavam fechados com ele e a fim de “cumprir o propósito”, como ele gosta de enfatizar. Eles tiveram “cabeça fria e coração quente”, algo que Abel pede antes dos jogos decisivos. O Palmeiras de Abel é movido por uma série de mantras criados e repetidos pelo técnico. A ênfase no jogo coletivo e em confiar nas próprias capacidades ressoaram no elenco positivamente. É comum vê-lo dizer, além do conhecido “avanti, Palestra”, outros bordões, como “todos somos um”, para dar ênfase na importância de estarem em sintonia.

Como boa parte dos times brasileiros, o Palmeiras passou os últimos anos trocando de técnicos, à deriva sobre que perfil de comandante escolheria. Sugerido por empresários ao ex-presidente Maurício Galiotte, Abel Ferreira chegou em outubro de 2020 e mudou esse cenário. O vitorioso treinador, já entre os maiores da história do clube, começou e terminou uma temporada no comando palmeirense, algo raro neste século, e dará início a mais uma jornada à frente do tricampeão continental depois de conduzir a equipe a três títulos em pouco mais de um ano. Mas como, para além dos troféus, o português de 43 anos — completados na última quarta — conhecido pelas suas estratégias, declarações sinceras e bordões, se tornou um profissional tão prestigiado a ponto de o Palmeiras, agora presidido por Leila Pereira, não medir esforços para mantê-lo no cargo e lhe pagar um dos salários mais altos do futebol brasileiro?

Jogadores, funcionários, dirigentes do Palmeiras e pessoas do entorno de Abel foram ouvidos pela reportagem para entender como o português se comporta no dia a dia e o que faz dele — além dos títulos — um treinador tão respeitado, valorizado e querido no clube. Seu contrato, aliás, será ampliado por um ano e ele terá um aumento significativo. Ele fez a grande reflexão que prometera depois de um ano desgastante e decidiu continuar seu trabalho. Eles foram unânimes em dizer que, em relação ao jogo, sobressaem a inteligência, dedicação e o desejo de vencer do luso. Fora dele, chama a atenção o lado humano do treinador, homenageado pelos funcionários quando completou um ano no cargo, ocasião em que se emocionou. Devolveu a reverência ao entregar um quadro com as fotos de todos os colaboradores do departamento de futebol do Palmeiras e de outros setores. Não é incomum, também, o português presentear funcionários com vinhos, por exemplo.

“O Abel é um cara muito inteligente, muito estrategista. É fantástico. É um cara que todos admiram”, resume o goleiro Vinícius Silvestre. “Acho importante destacar a intensidade do trabalho, como também a determinação em seguir os processos”, descreve Paulo Buosi, vice-presidente do clube.

Abel tem várias facetas. É vaidoso, teimoso, emotivo, empenhado, estudioso, inquieto, exigente e intenso. Se é possível dar destaque a uma de suas idiossincrasias, é a intensidade. Ele crê que sendo assim, entregando-se ao trabalho, está mais perto das conquistas. “Eu

vivo o futebol de forma intensa e apaixonada”, expressou o técnico recentemente. Seu time oscila muitas vezes, mas é capaz de fazer jogos memoráveis, como o 3 x 0 sobre o River Plate na Argentina nas semifinais da Libertadores de 2020, o 4 x 0 em cima do arquirrival Corinthians no Brasileirão de 2020 e o 3 x 0 diante do São Paulo nas quartas da última Libertadores.

Uma das particularidades de Abel é preferir, muitas vezes, jogadores sem tanta técnica, mas esforçados, a craques que podem atrapalhar o ambiente. Ele foi contrário à contratação de Hulk porque o atacante, hoje no Atlético-MG, não chegaria em um momento adequado, na sua visão. Na época, em janeiro, o time estava concentrado para a final da Libertadores contra o Santos. “Se me derem para escolher entre um craque e um homem, se o craque não sabe o que é coletivo não serve para a minha equipe”, explicou, sem se referir a Hulk especificamente. Sua fala foi genérica.

O caso mais claro de jogadores que não esbanjam talento, mas se empenham em campo e tiveram chance com Abel é Deyverson, o “sapinho que virou príncipe”, nas palavras do luso. O técnico bancou a reintegração do atleta quando a diretoria não sabia o que fazer com

“Abel é coração. Faz o que sente. Sofreu para chegar aonde chegou. Se o Abel fosse o meu pai, eu diria que sou grato a ele por tudo o que ele proporciona”

**Deyverson,**  
centroavante do Palmeiras

ele. E a decisão foi acertada, já que o predeterminado atacante fez o gol do tri da Libertadores. “Abel é coração. Faz o que sente. Sofreu para chegar aonde chegou. Se o Abel fosse o meu pai, eu diria que sou grato a ele por tudo o que ele proporciona”, afirmou o controverso atacante.

### O estratégico

Abel tem tempo de sobra para estudar os adversários e elaborar suas diferentes estratégias, de acordo com cada rival. Como sua família permaneceu em Portugal, ele mora sozinho, perto do CT, e parte de seu lazer é desenhar planos táticos, métodos, formações

e sistemas. Em seu apartamento, recebe poucas visitas. “Tenho muito tempo para me dedicar ao futebol. A faxineira vem uma vez ao mês em casa, o resto sou eu que faço”, contou.

É provável que o cenário não se altere, já que a tendência é de que sua mulher e filhas não se mudem com ele para São Paulo, a despeito do esforço de Leila Pereira em convencê-las a deixar a pequena cidade de Penafiel. Além de analisar futebol, em seu tempo de lazer, também assiste Fórmula 1. É fã de automobilismo e esteve em Interlagos no último GP de São Paulo a convite da Williams. Quando retorna a Portugal, gosta de andar de moto e tem até um kart.

No CT, com os membros da comissão técnica, ou em casa, sozinho, o técnico estuda incansavelmente os adversários e os sistemas táticos. São diversas as variações feitas em sua trajetória. Testou três defensores, linha de cinco na defesa, laterais como zagueiros, Gustavo Scarpa de ala, Rony como centroavante, alterou o posicionamento de Raphael Veiga, trocou Luan e Gómez de lugares na retaguarda. Ele tem uma equipe de auxiliares bastante integrada — João Martins, Vitor Castanheira e Carlos Martinho — e confia neles.

Há quem acredite que seu

estilo de jogo seja muito cauteloso, mas o fato é que o Palmeiras conseguiu os resultados de expressão muito graças às ideias do treinador. Abel está entre os maiores da história do clube, ao lado de Luiz Felipe Scolari, Vanderlei Luxemburgo e Oswaldo Brandão. “É um profissional com muito potencial e digo com certeza absoluta que é a maior revelação entre os treinadores no futebol brasileiro”, opinou o ex-presidente Maurício Galiotte.

Dias antes da decisão com o Flamengo no Uruguai, ele reuniu o elenco e compartilhou a estratégia. Deixou todos à vontade para opinar e dizer se estavam ou não dispostos a pôr em prática o que a comissão técnica havia proposto. Todos os atletas acenaram positivamente. E o trabalho exaustivo no treinamento deu resultado na primeira jogada, o gol de Raphael Veiga. O lance foi muito trabalhado nos treinamentos e executado com perfeição no início da partida. O zagueiro Gustavo Gómez confidenciou ao jornalista Vitor Sergio Rodrigues que Abel pensou na jogada dois meses antes da final. Vendo que havia uma deficiência na marcação do rival pela esquerda da defesa, o treinador pediu ao zagueiro que lançasse a bola em profundidade para Mayke, que achou Veiga livre para abrir o placar.

## Ganhou respeito

Em Portugal, os títulos pelo Palmeiras fizeram Abel Ferreira ser reverenciado pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes. Abel também foi homenageado com o prêmio “Talento que Marca o Mundo”, promovido pela Liga Portuguesa.

Para José Pereira, presidente da Associação Nacional dos Treinadores de Futebol de Portugal (ANTF), a coragem é o principal atributo do comandante palmeirense. “É até teimoso com suas ideias e as defende até a morte”, diz.

Confirmada a sua permanência no Palmeiras, Abel deve retornar renovado após os dias de descanso com a família, fundamentais para atenuar o desgaste físico e mental provocado pelo “desumano” calendário do futebol brasileiro, como classificou o português. Reapresenta-se com o elenco no dia 5 de janeiro, focado na disputa do Mundial de Clubes da Fifa, cujo desfecho espera ser diferente desta vez depois da campanha ruim na edição passada do torneio.

## CAMPEONATO INGLÊS

# Ômicron abala o Boxing Day

Tradicionalmente um dos dias de maior destaque da Premier League inglesa, o Boxing Day não será tão festivo este ano, já que a Grã-Bretanha e os clubes da Premier League enfrentam um número exponencial de casos da variante ômicron; três jogos marcados para hoje foram adiados. Se no ano passado grande

### JOGOS DE HOJE

**13h** - West Ham x Southampton  
Tottenham - Crystal Palace  
Norwich City - Arsenal  
**15h30** - Aston Villa x Chelsea  
**16h** - Brighton x Brentford

recorde de infecções. Treze jogos foram adiados nas últimas semanas, três deles correspondendo ao Boxing Day: Liverpool x Leeds, Wolverhampton x Watford e Burnley x Everton.

Como agendar os jogos atrasados em um calendário já carregado, com partidas todos os dias até o dia 3 de janeiro com exceção de 31 de dezembro?

Na quinta-feira, aconteceram diversas conversas por videoconferência entre a Premier League, os treinadores e os jogadores. Devido aos riscos, tanto esportivos quanto econômicos, em torno do Boxing Day, nenhuma suspensão foi decidida.

## PELÉ

# Em tratamento, o Rei do futebol diz que está feliz

Pelé está bem e feliz. Isso o próprio Rei do Futebol garante. O eterno camisa 10 passou 15 dias internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, para tratar de um tumor no cólon direito, região do intestino grosso, descoberto em setembro. Ontem, em casa, posou ao lado da esposa, a empresária Márcia Aoki, e cumprimentou os seguidores na internet.

“Hoje eu espero que vocês estejam vivendo momentos de amor, paz e união, assim como eu. Feliz

Pele/Instagram



**O craque e a companheira Márcia Aoki na noite de Natal**

Natal, meus amigos”, escreveu Pelé em suas redes sociais.

Aos 81 anos, Pelé foi hospitalizado no começo do mês como uma forma preventiva, possibilitando-o

passar as festas de final de ano ao lado de sua família, sem precisar de maiores preocupações. Hoje, está em casa e muito bem cuidado.

O Rei do Futebol foi internado em 31 de agosto para fazer exames anuais de rotina, adiados em 2020, por causa do novo coronavírus. Durante os procedimentos, o tumor do cólon foi identificado. A cirurgia ocorreu em 4 de agosto.

No fim de setembro, Pelé teve alta da mesma unidade, após passar um mês internado. Durante o período da internação, ele usou as redes sociais para agradecer às mensagens de carinho. Hoje, que está bem e estável, ele continua usando da internet para manter o contato com os fãs.